



# Informativo Enermerco

1705

**Acompanhamos você no Mercado Livre de Energia diariamente de maneira Exclusiva e Pró ativa. Somos “LIVRE COM VOCÊ”.**



Consumo (SIN)

59.214 Mw Med

Abril 2017



Descolamento CMO

R\$ 0,00 Milhões

Abril 2017



Bandeira Tarifária

**VERMELHA**  
PATAMAR I

Abril 2017



Geração

62.095 Mw Med

Abril 2017



Encargos

R\$ 19,16 Milhões

Abril 2017



## Mercado de Energia x Tendência do PLD

A projeção do PLD tende a ficar entre R\$400,00/Mw/h e R\$500,00/Mw/h até outubro de 2017. A partir de novembro redução significativa podendo atingir o PLDmin em maio de 2018. O preço médio de abril de 2017 se consolidou conforme quadro abaixo:

Demonstrativo do PLD Médio

| Mês        | Submercado |        |        |       |
|------------|------------|--------|--------|-------|
| Abril 2017 | SE/CO      | S      | NE     | N     |
|            | 371,47     | 371,47 | 371,47 | 33,68 |

Para o mês de Maio de 2017 a Bandeira Tarifária será a VERMELHA PATAMAR I (R\$30,00 por MW/hora).

**VERMELHA** > Térmicas ligadas, custo da energia mais cara.

**PATAMAR I – R\$ 3,00 por 100 kWh**

Para a primeira semana de Maio de 2017 temos o PLD fixado próximo a R\$ 450,00 Mw/h para os submercados NE, SE/CO e S. Para o submercado Norte o valor permanece em R\$ 33,68 Mw/h.

Observando a Energia Armazenada, nota-se pequena elevação nos reservatórios, de + 0,2% do Sudeste/Centro-Oeste atingindo nível de 41,8%, + 1,7% do Norte atingindo nível de 65,9%, 0% de variação no Nordeste mantendo nível de 21,7% e redução de 0,4% no Sul ficando com 43% de sua capacidade.

A ENA – Energia Natural Afluenta, no submercado SUL verificou 79% em abril e tende a atingir 87% em maio. Para os submercados Sudeste e Norte apresentam números praticamente idênticos ao do Sul, no submercado Nordeste ficou bem abaixo, verificou 24% em abril e tende a atingir 25% em maio da MLT – Média Histórica de Longo Termo.



A carga do SIN – Sistema Interligado Nacional, realizou um aumento de 2,1% (1.765 MW/médios) em relação ao previsto pelo PMO de abril de 2017. Na revisão quadrimestral percebemos uma elevação de 380 MW médios para o período de 2018-2021.

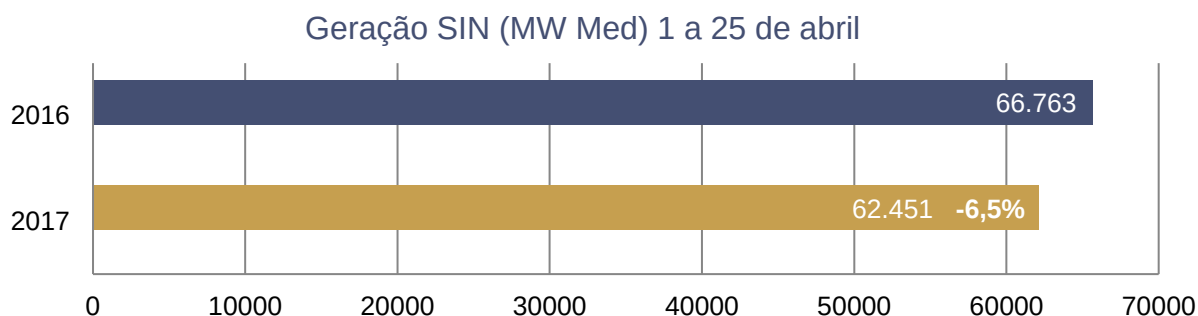
O valor do PLD da 1ª semana de maio de 2017, sofreu forte influência da alteração dos parâmetros ( $\alpha = 50\%$  e  $\lambda = 40\%$ ) de Aversão a Risco nos Moldes Computacionais para Operação, Formação de Preço, Expansão e Cálculo de Garantia Física. Em Síntese, teve um acréscimo no valor do PLD de R\$ 115,00 Mw/h.

**Pierro Campestrini – Diretor da Enermerco**

## Geração e Consumo crescem em 2017

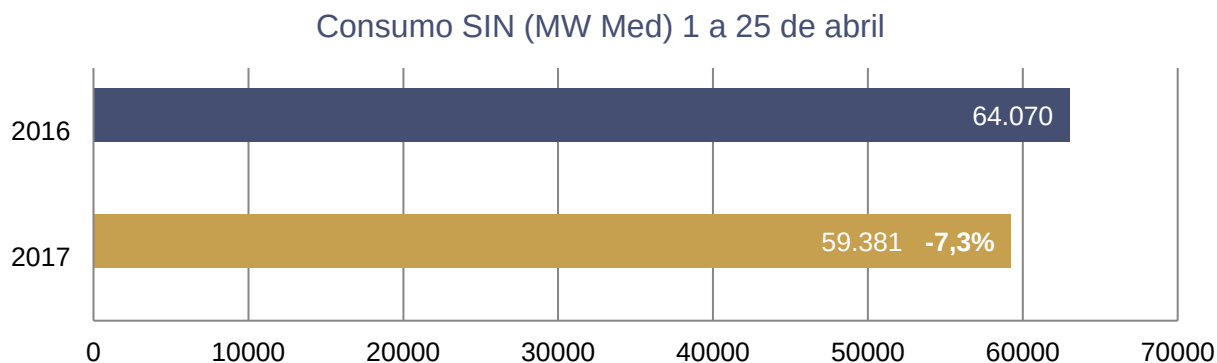
A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, divulgou no final de março, novos comparativos de geração e consumo no SIN – Sistema Interligado Nacional.

O Sistema Interligado Nacional é o sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil, sendo um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas e com diversos proprietários. O Sistema Interligado Nacional é constituído por quatro subsistemas: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e a maior parte da região Norte.



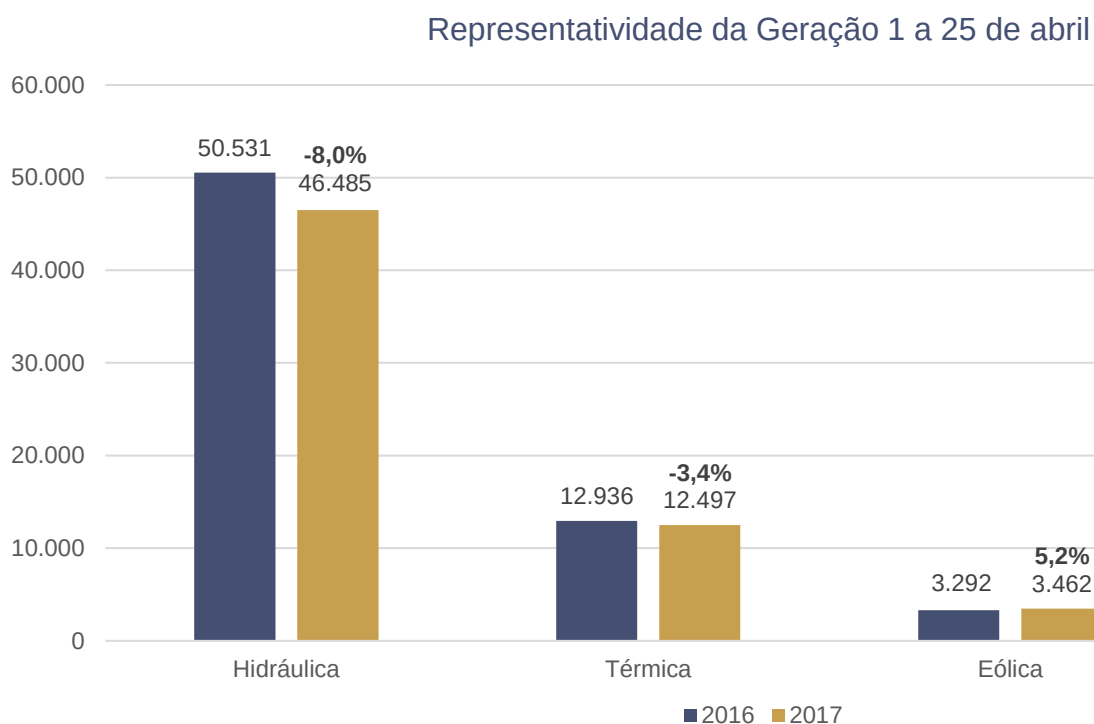


Em comparação ao mesmo período de 2016, abril, temos uma queda de -6,5% na geração disponível no Sistema, em 2017. O consumo também caiu: -7,3%, somando 59,381 MW/Med.



## Geração por Fonte de Energia

As fontes de geração somaram 62.444MW de produção, no último mês. O destaque de abril, fica por conta da queda de consumo e geração. Neste último caso, em relação ao ano passado, temos uma queda média de geração de -6%, considerando as gerações Hidráulica, Térmica e Eólica.

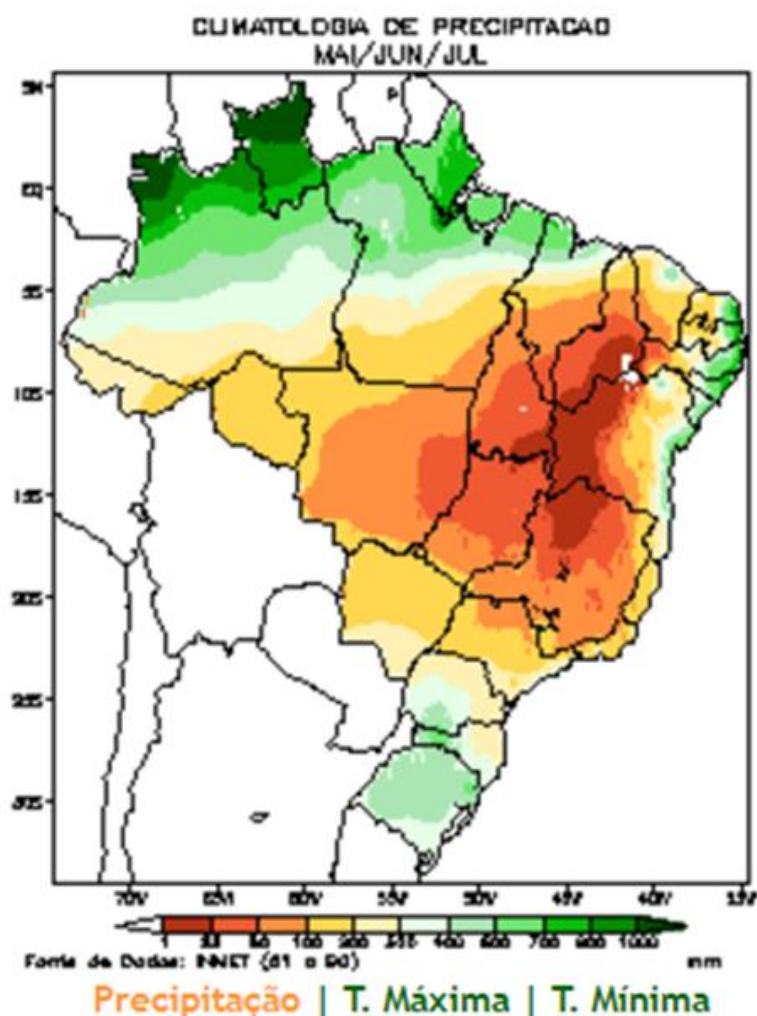




## Previsão Climatológica Trimestral

A entrada de massas de ar frio aumenta no início deste trimestre, favorecendo declínios significativos de temperatura e ocorrência de geadas, principalmente nas regiões serranas, onde as temperaturas mínimas costumam ser inferiores a 6°C. As máximas tornam-se mais amenas em todo o Brasil, variando entre 30°C e 34°C no centro-norte do País.

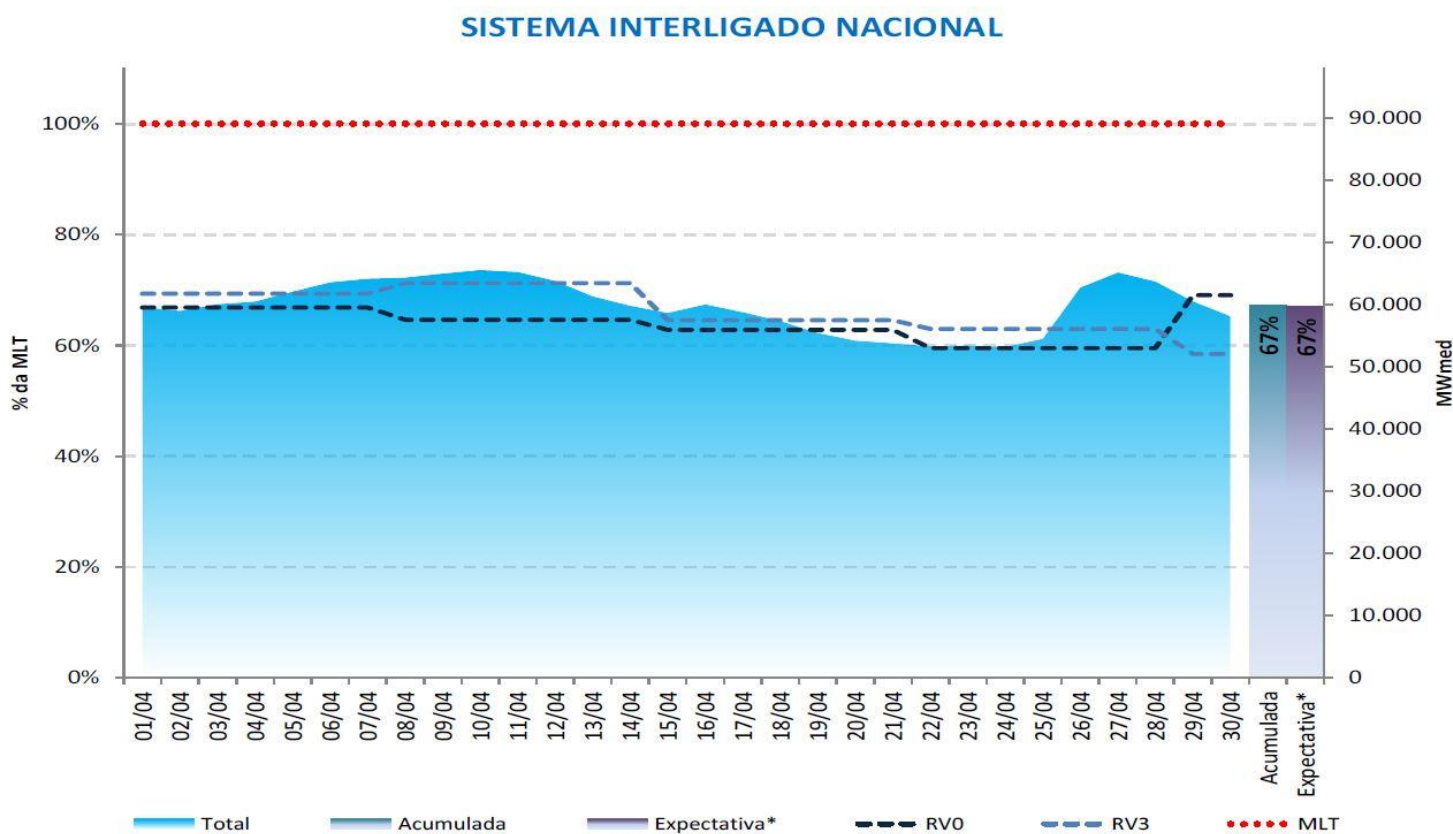
Em relação às chuvas, na Região Norte, os totais acumulados de precipitação ainda podem atingir valores em torno de 1000 mm no extremo norte do Amazonas e no norte de Roraima. No Nordeste, a costa leste ainda se encontra no período mais chuvoso do ano, com totais acumulados de precipitação que podem exceder 700 mm. Os principais sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas mais intensas no norte da Região Norte e no leste da Região Nordeste são a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e os Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL), respectivamente. Na Região Sul, os totais de chuva ainda podem exceder 500 mm no interior do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As chuvas são mais escassas no interior do Brasil, em particular no semiárido nordestino e no norte de Minas Gerais, onde a média histórica de precipitação no trimestre é inferior a 25 mm





## ENA, MLT e Nível dos Reservatórios

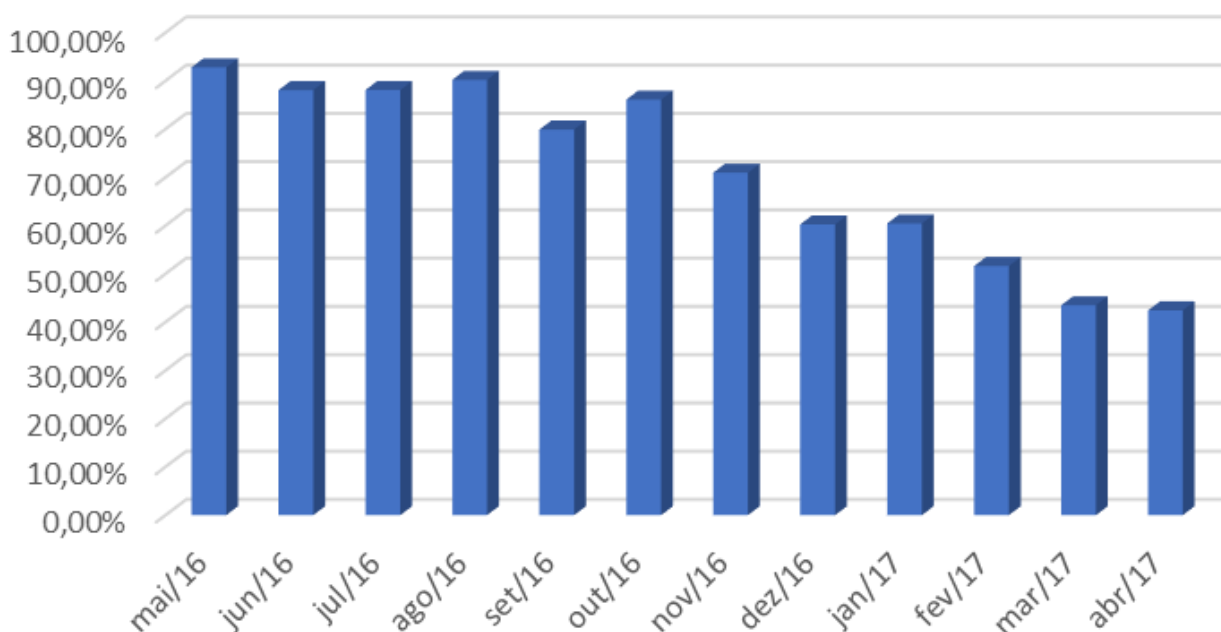
Nos gráficos de Energia Armazenada dos Submercados Sul e Sudeste/Centro – Oeste, abaixo apresentados, verifica-se mais um parâmetro de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional, que o ONS – Operador Nacional do Sistema, monitora para gerenciar a geração de energia elétrica do país.



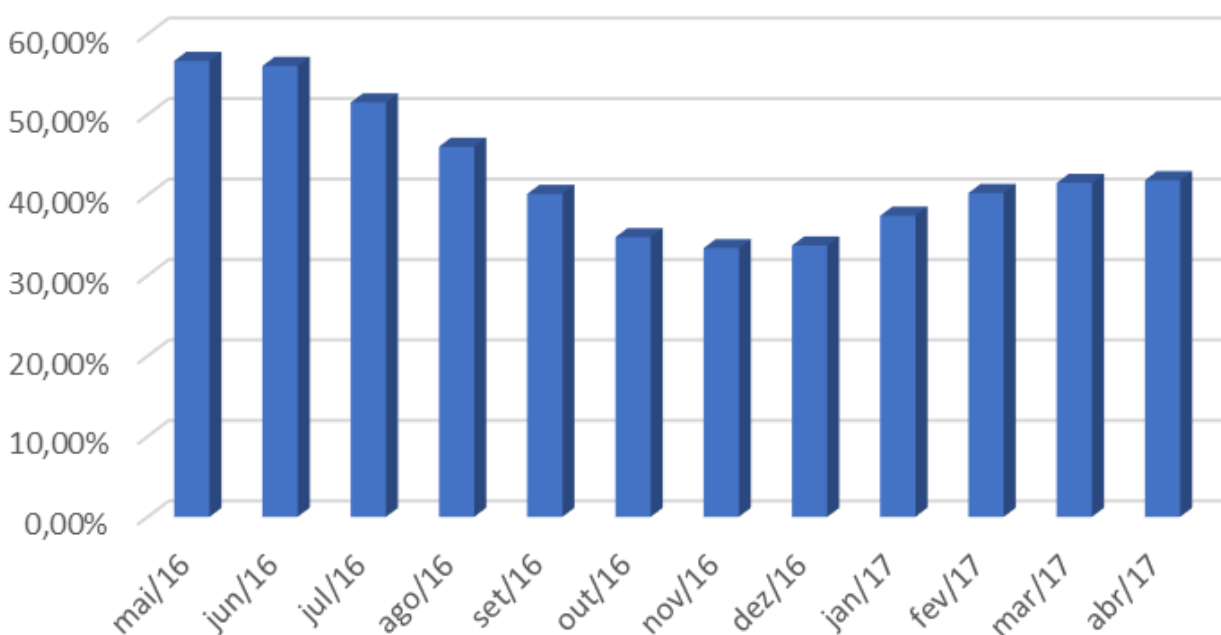


Nos gráficos de Energia Armazenada dos Submercados Sul e Sudeste/Centro – Oeste, abaixo apresentados, verifica-se mais um parâmetro de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional, que o ONS – Operador Nacional do Sistema, monitora para gerenciar a geração de energia elétrica do país.

### Energia Armazenada % do Valor Máximo SUL

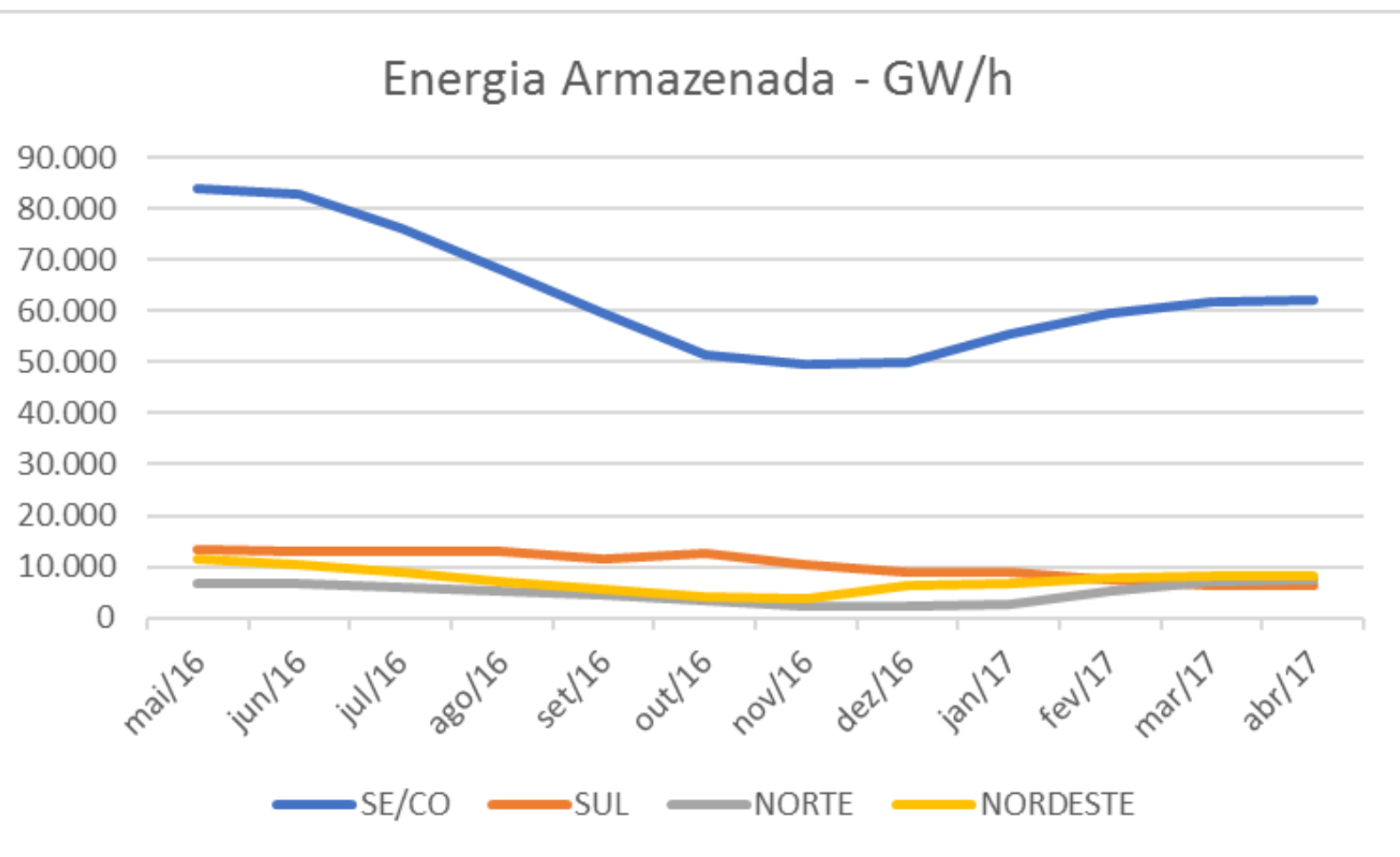


### Energia Armazenada % do Valor Máximo SE/CO





Na sequência o gráfico de Energia Armazenada com valores em GW/h, no período de maio de 2016 à abril de 2017, onde verifica-se a oscilação dos montantes de energia por Submercado do SIN – Sistema Interligado Nacional.



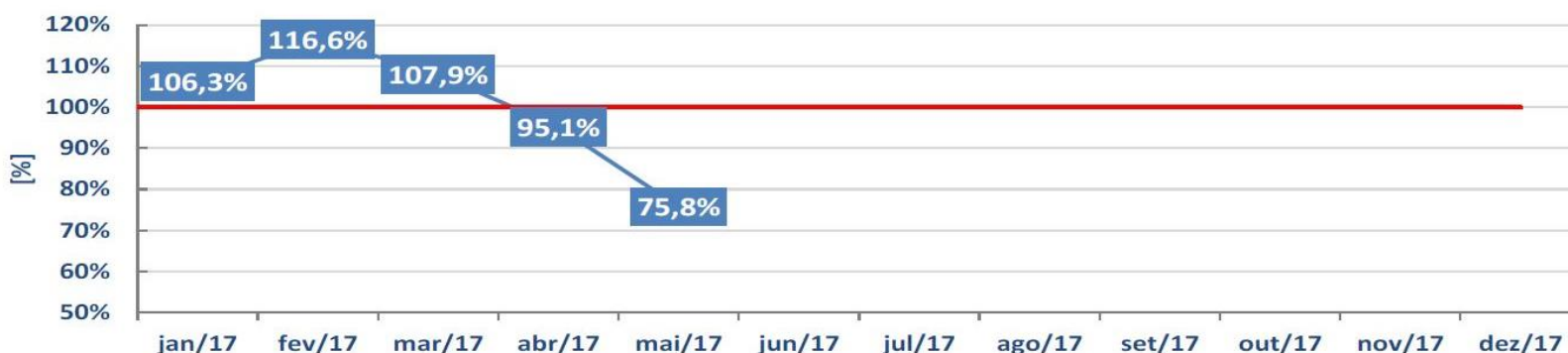
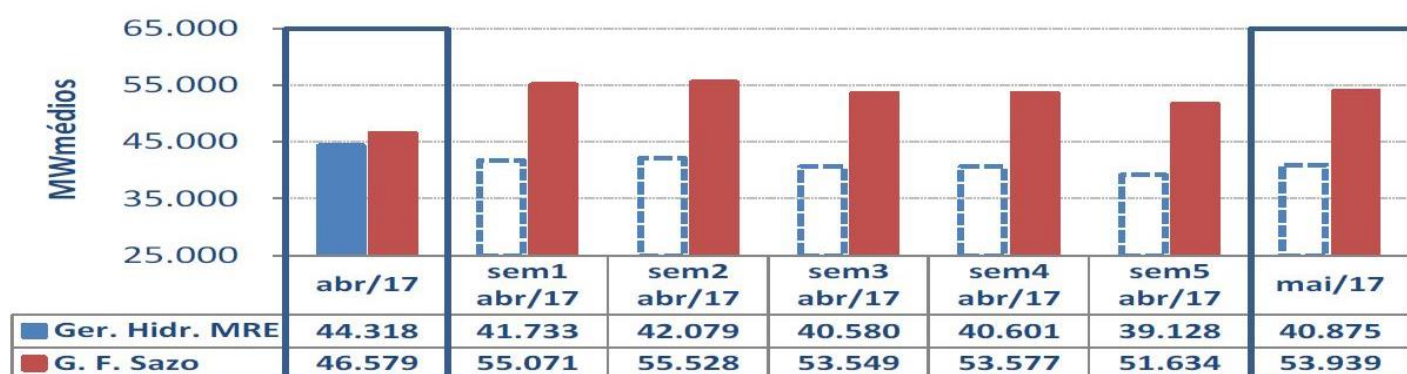




## Fator de Ajuste de MRE

O Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) é um mecanismo financeiro que visa o compartilhamento dos riscos hidrológicos que afetam os agentes de geração, buscando garantir a otimização dos recursos hidrelétricos do Sistema Interligado Nacional (SIN). Para verificar a quantidade de energia produzida em relação à garantia física das usinas pertencentes ao MRE, foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou Generation Scaling Factor – GSF. Ele mede a geração hidráulica em relação à garantia física, cujo cálculo é feito mensalmente pela CCEE.

Para abril, conforme a CCEE, temos a estimativa de 75,8% do fator de ajuste do MRE, com Geração Hidráulica de 40.875 MW, atingindo uma geração de apenas 80,9% em relação as Garantias Físicas para o ano de 2017.



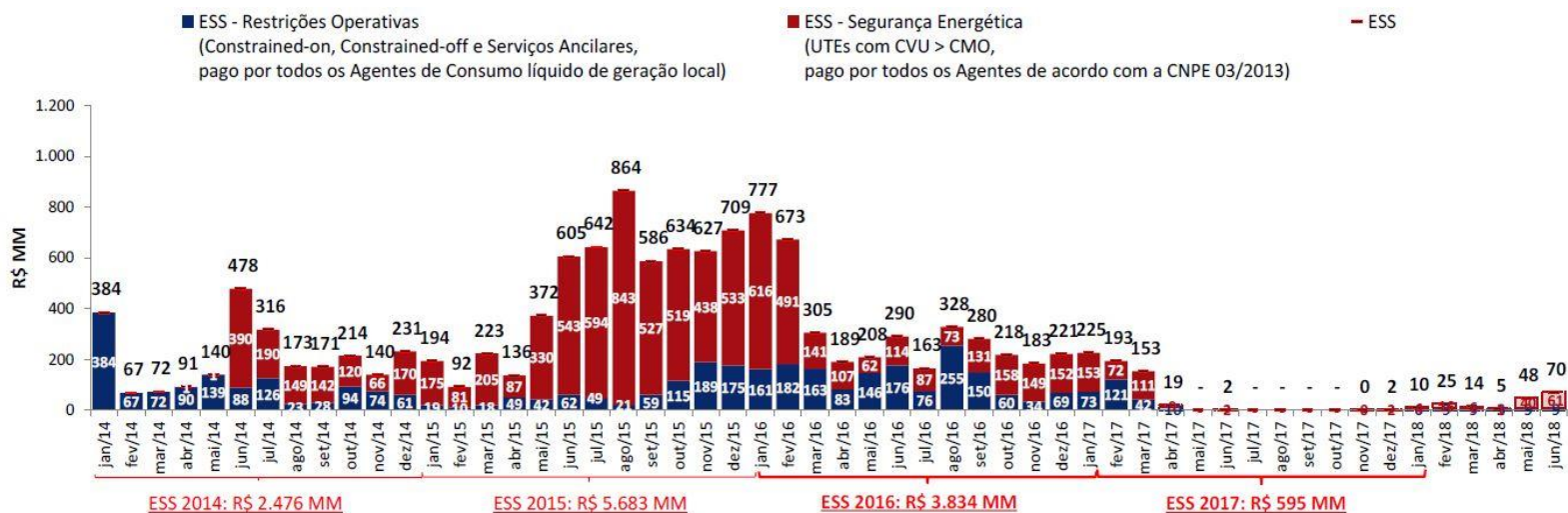


## Encargos de Sistema (ESS, ESE, CDE)

Os custos decorrentes da manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema no atendimento à demanda por energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) são denominados Encargos de Serviço do Sistema (ESS). Estes valores são pagos por todos agentes com medição de consumo registrada na CCEE, na proporção de seu consumo. Os ESS são expressos em R\$/MWh.

No mês de abril/2017, somando os Encargos de Serviço do Sistema, dentre as Restrições Operativas e as de Segurança Energética, obteve-se um total de R\$ 19 MM, uma queda vertiginosa em relação a março. Para maio, até o momento, a estimativa é nula.

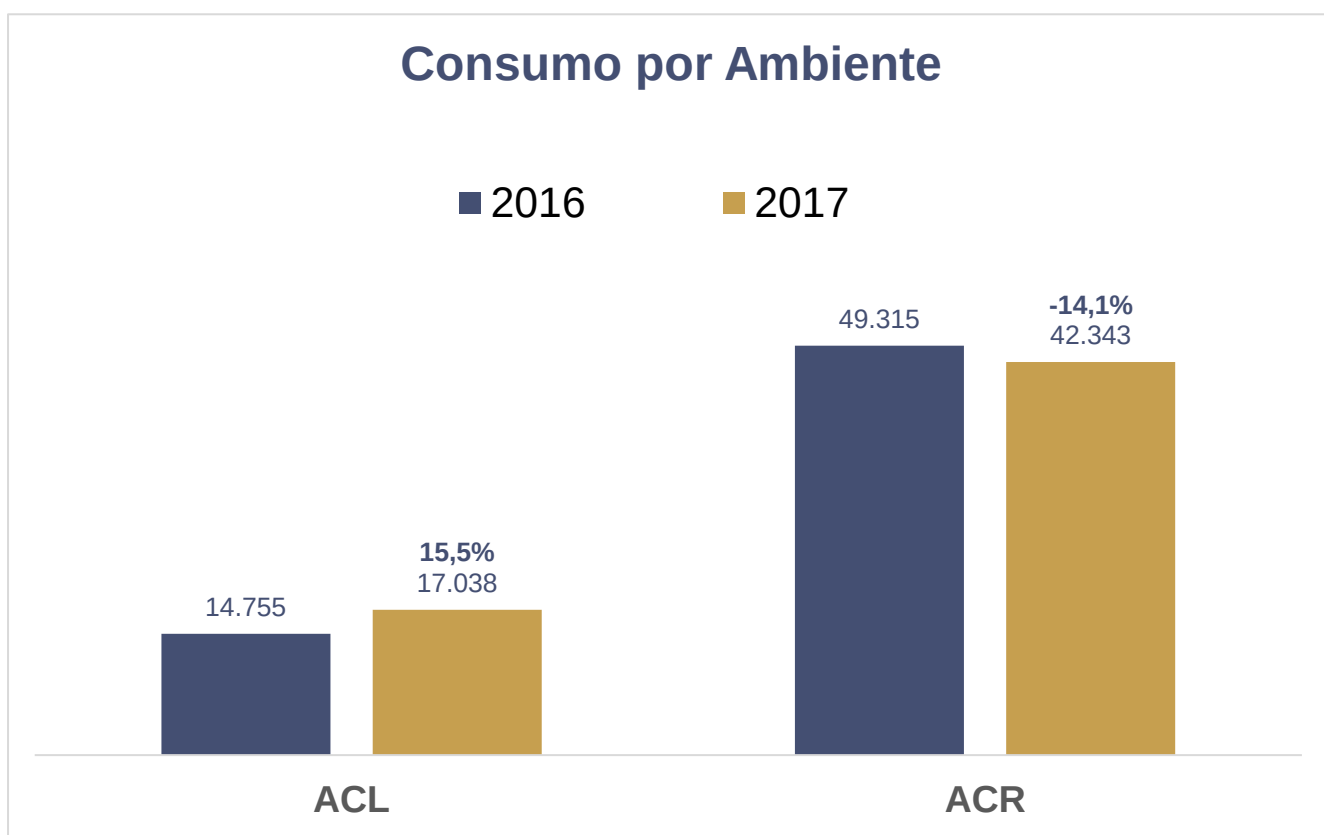
## Projeção de ESS e Custos devido ao deslocamento entre CMO e PLD





## Projeções do ACL permanecem otimistas para 2017

Para 2017, continuam favoráveis as projeções para o ACL - Ambiente de Contratação Livre em relação ao ACR - Ambiente de Contratação Regulada. A estimativa é de um crescimento de 15,5%, em relação a 2016, para o ACL.

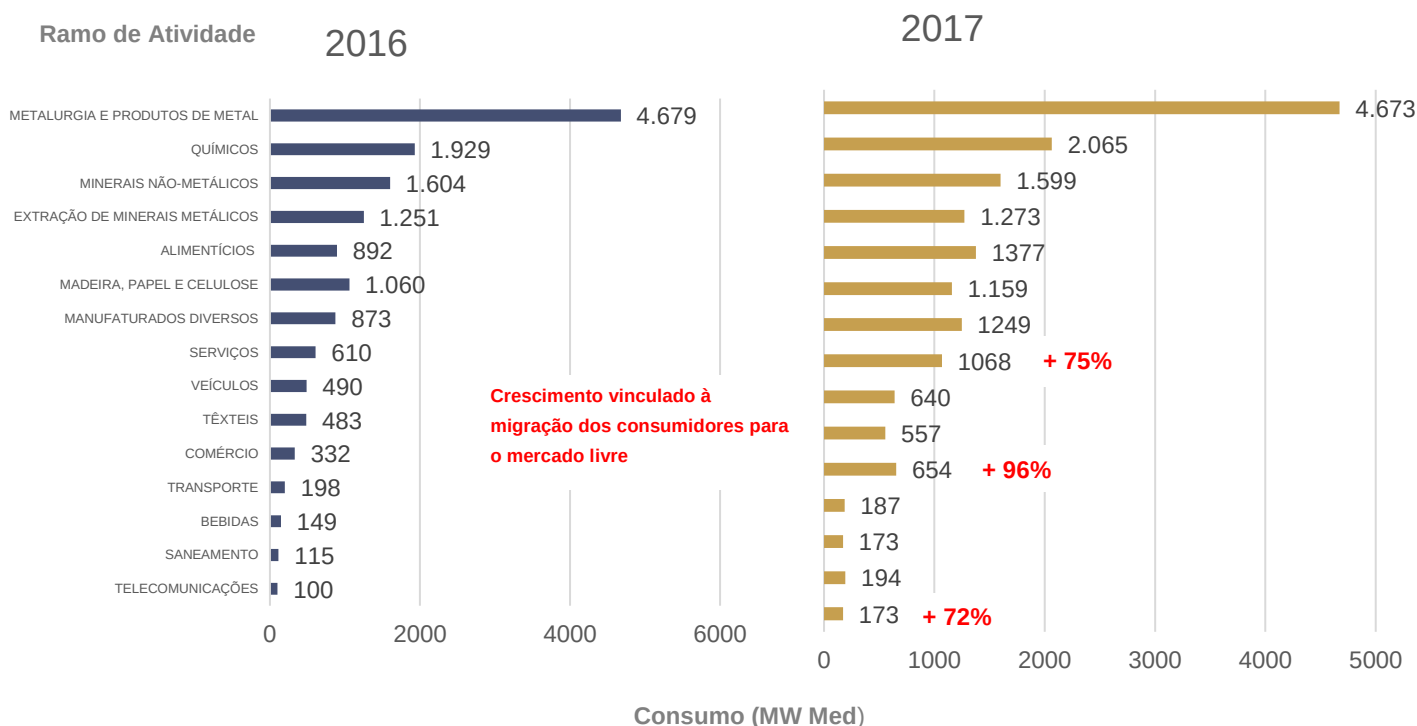


Este crescimento na migração entre mercados tem chamado à atenção em alguns setores. Mês a mês, acompanhamos os ramos de atividade que chegam ao ACL.

A indústria continua sendo a atividade que mais possui setores que migraram, entre eles, o setor metalúrgico, químico, mineral e alimentício estão entre os maiores consumidores.



O destaque do último mês, em comparação ao mesmo período do ano anterior, é o aumento da migração de empresas de comércio, serviços e telecomunicações:



No tocante à qualidade da energia e à segurança de sua oferta não há diferenças entre consumidores livres e cativos. Os consumidores livres pagam às companhias de distribuição pelo acesso e uso de suas redes, em valores equivalentes aos que são pagos pelos consumidores cativos. A diferença está na compra da energia.

O consumidor cativo absorve incertezas e erros e acertos do planejamento centralizado de governo e da distribuidora. Participa do rateio dos custos da diferença entre geração programada e realizada (ESS) – ou seja, está exposto a riscos e não tem como gerenciá-los.

Já para o consumidor livre a energia é livremente negociada. O consumidor tem obrigação de comprovar 100% de contratação, após a medição do montante consumido. O valor de sua energia é resultante de sua opção individual de compra, que poderá incluir contratos de diferentes prazos e maior ou menor exposição ao preço de curto prazo. No mercado livre o consumidor é responsável por gerir incertezas e por seus erros e acertos na decisão de contratação. Assim, o consumidor livre toma para si a tarefa de gerir suas compras de energia e os riscos associados.



A decisão de migrar para o mercado livre é individual de cada consumidor. Alguns fatores devem ser levados em conta na tomada de decisões: a importância de energia para seu processo produtivo, o valor da energia quando comparado com os custos de seus insumos e com rentabilidade de seu negócio, além de fatores específicos como a compatibilidade do perfil de consumo com tarifas do cativo, elasticidade do consumo, capacidade de reduzir ou ampliar consumo, de implementar projetos de eficiência, de consumir outro energético, de deslocar produção no tempo ou espaço entre outros. Além disso, deve atender a critérios estabelecidos em lei para ter o direito de escolher.

## **Assim é a Enermerco: livre com você!**

As vantagens e benefícios do Mercado Livre de Energia, iniciam na redução dos custos de energia. Passam pela liberdade na contratação da energia elétrica, pela previsibilidade orçamentária com o preço futuro da energia e culminam na oportunidade de conhecer os custos, as oportunidades e as alternativas disponíveis com a necessidade de consumo de sua empresa.



## CEESAM Cooperativa comemora lucro recorde e retorno de sobras aos Cooperados

CEESAM Cooperativa comemora lucro recorde e retorno de sobras aos Cooperados

Os últimos dias têm sido bastante movimentados na sede da CEESAM, distrito de Santa Maria, Município de Benedito Novo. Mais de 700 cooperados estão exercendo seu direito de sócios e retirando o valor destinado à seu retorno de sobras, do exercício financeiro de 2016.

Para muitos, este sistema é desconhecido, ainda mais nesta nossa sociedade capitalista, onde nos preocupamos com a crise, os juros e o endividamento. Para os sócios da CEESAM, é o terceiro ano consecutivo de divisão de lucros. Vamos aos detalhes: a CEESAM, Cooperativa Geradora de Energia Elétrica e Desenvolvimento Santa Maria, tem alguns diferenciais: o maior deles é o sistema cooperativista, baseado no bem comum, na gestão democrática, no interesse na comunidade, não visando apenas o lucro, mas o crescimento conjunto de quem faz parte da Cooperativa, beneficiando as pessoas e suas comunidades.



Entre os benefícios da CEESAM, podemos citar: energia elétrica mais barata (chega a 30% quando comparada a outras concessionárias locais), desconto em plano de saúde (o cooperado paga apenas 50% do seu plano e de dependentes), finalização de obras para a abertura do Pronto Atendimento do Hospital São Benedito, transporte escolar (o filho do associado tem transporte garantido da Ed. Infantil à Universidade), desconto em Universidade, auxílio funeral (a Cooperativa paga despesas funerárias), acesso à telefonia móvel (a Cooperativa instalou várias antenas de captação de sinal de celular), acesso ao sistema bancário (a CEESAM viabilizou a instalação de duas agências bancárias), construção de escola de curso técnico, construção de áreas de lazer com academia ao ar livre, parque infantil e pontos de wi-fi, além de inúmeras ações voltadas à área social, educacional, ambiental e esportiva.





Todas estas ações são definidas em conjunto, através de Assembleias. Mensalmente, diretores, consultores e seus conselhos se reúnem. E, praticamente, anualmente, estas diretorias se reúnem com seus cooperados para decidir os rumos do Grupo CEESAM – da CEESAM Cooperativa surgiram a CEESAM Geradora S/A e a CODESAM – Cooperativa Distribuidora de Energia Elétrica.

“Na Assembleia de 2017, apresentamos aos cooperados todo o movimento econômico do ano posterior. Comemoramos em conjunto, a conquista de um novo lucro recorde: mais de 8 milhões de reais. Pensando em novos empreendimentos, sugerimos o retorno de uma parte deste valor, como sobras – divididas em ganho de capital e valor em espécie, destinando o restante em investimentos. É muito importante ressaltar, que este valor, foi gerado a partir de uma reestruturação ocorrida em 2012. Não foi um resultado ao acaso ou por sorte, mas sim, resultado do empenho de todos os Colaboradores, Associados e principalmente da Administração do GRUPO CEESAM, que vem trabalhando intensamente para promover a qualidade dos serviços prestados, o pagamento de dívidas e os investimentos em todos setores do grupo. Afinal, esse lucro representa aproximadamente 7 vezes mais o lucro médio obtido entre os anos de 2011 e 2012 antes da reestruturação de dívidas. O ano de 2016, realmente, ficará marcado para nosso grupo: R\$ 8,84 milhões de lucros, um recorde histórico. É assim que pretendemos manter nossas empresas, com crescimento ordenado, estabelecendo metas e investimentos, beneficiando o cooperado e gerando energia. Por tudo isso, não é por acaso, que orgulhosamente, somos a MAIOR cooperativa geradora de energia elétrica de Santa Catarina”, Lorivald Beyer, Presidente do Grupo CEESAM.



Cooperados recebem na sede da CEESAM, seu retorno das sobras, na sede da Cooperativa. O Presidente, sr. Lorivald Beyer, acompanha a satisfação de todos.

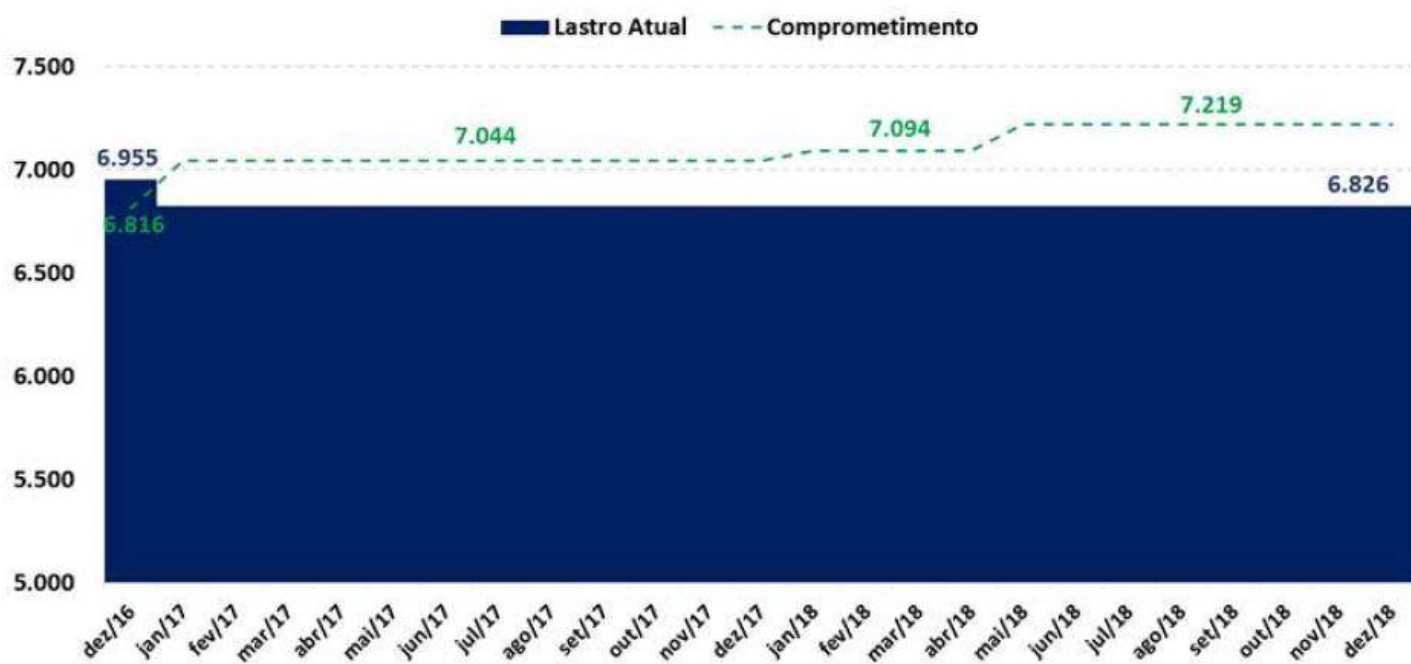


## CCEE aponta escassez de lastro de energia incentiva no mercado livre

A CCEE realizou um estudo, ao longo do ano de 2016, para verificar a existência de lastro de energia incentivada, perante ao número expressivo de migrações de consumidores especiais no ano em questão. Foram registradas 4.096 novos consumidores especiais, sendo que 91% destes consomem até 1MW médio, ou seja, necessitam firmar contratos de compra de energia especial exclusivamente.

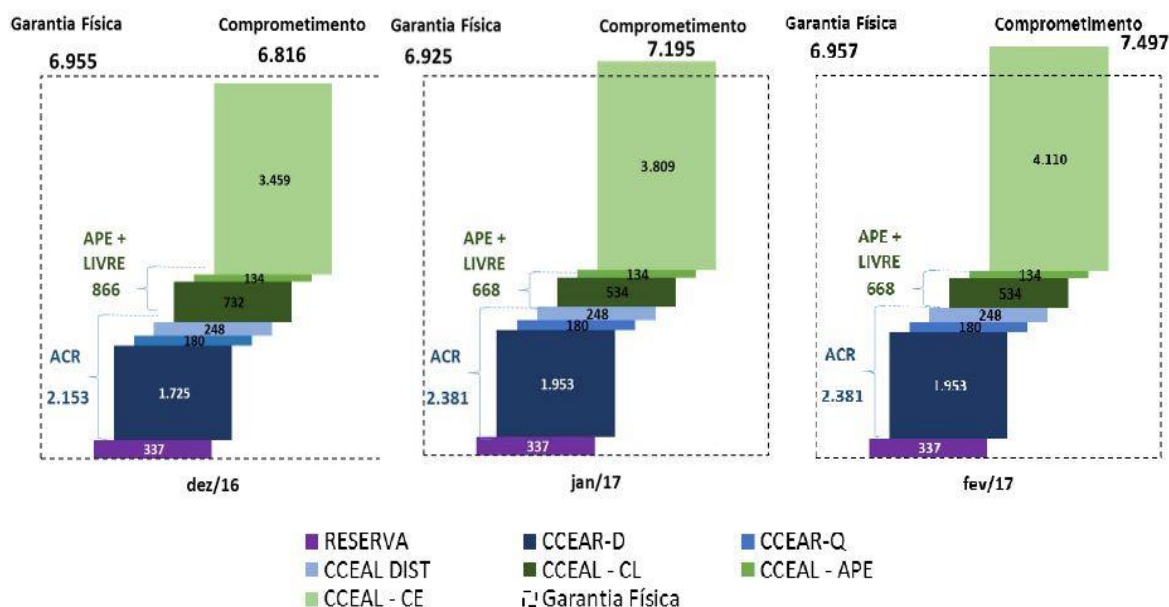
Sem olhar a expansão da geração, o lastro atual após a revisão seria insuficiente de forma permanente, alcançando um déficit de 393 MWmédios em 2018, como mostra o gráfico abaixo.

Dezembro/2016 a Dezembro/2018



Devido ao crescimento dos contratos dos consumidores especiais (3.459 para 3.809 ) e do comprometimento maior com contratos regulados por disponibilidade (1.725 para 1.953), a partir de janeiro/17 não há mais lastro disponível de energia incentivada para os consumidores especiais, como demonstra o painel a seguir:





Assim, conclui-se no estudo que:

- ✓ De jan/16 a jan/17 foram registradas 4.612 novas unidades consumidoras no perfil de consumidor especial na CCEE, sendo que 91% consomem até 1 MW médio;
- ✓ As novas cargas de jan/16 a jan/17 significaram acréscimo de 1.950 MW médios de consumo de energia incentivada, sendo que a média de consumo teve seu ápice em fevereiro de 2016, com 0,67 MW médios. Atualmente, as migrações são de consumidores com perfil de 0,33 MW médios;
- ✓ Até dez/16, havia uma pequena sobra de lastro de garantia física para os próximos anos, o que ficou comprometido a partir de jan/17 pela evolução de novas cargas frente à expansão do sistema;
- ✓ O equilíbrio entre oferta e demanda pode ser reestabelecido por meio de negociação dos montantes de contratos atualmente comprometidos com consumidores livres e autoprodutores. Também há possibilidade de liberação de energia por meio de acordos bilaterais do ACR;
- ✓ Até o momento nota-se que foi utilizada de forma conjuntural a média móvel do lastro existente.



# **Enermerco Comercializadora de Energia EIRELI EPP**

**Av. 7 de Setembro, 140, Sala 06 – Centro**

**Timbó - SC – 89.120-000**

**(47) 3380-0771**

**[www.enermerco.com.br](http://www.enermerco.com.br)**

